

 <p>COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Av. Francisco Mota, 572, bairro Costa e Silva, CEP: 59625-900 Telefone: (84) 3317-8302 E-mail: pgfitotecnia@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	<b>PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA</b>	<b>13/04/21</b>
---	---	-----------------

IDENTIFICAÇÃO							
DISCIPLINA	RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS					CÓDIGO	FTC0083
DURAÇÃO EM SEMANAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA TOTAL
<b>15</b>	TEÓRICAS	<b>3</b>	PRÁTICAS	<b>1</b>	TOTAL	<b>4</b>	<b>60</b>
NÚMERO DE CRÉDITOS	<b>4</b>			SEMESTRE		2º	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA
Origem da agricultura e centros de origem das plantas cultivadas. Biodiversidade. Recursos genéticos. Fases de estudo dos recursos genéticos. Concepção e manejo de Bancos de Germoplasmas. Pré-melhoramento. Aspectos legais sobre os recursos genéticos.

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA				
1.	<b>Mestrado em Fitotecnia</b>	OP	4.	
2.	<b>Doutorado em Fitotecnia</b>	OP	5.	
<b>(OB) = OBRIGATÓRIA</b>			<b>(OP) = OPTATIVA</b>	
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL				
Profª. Lindomar Maria da Silveira				

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
A disciplina tem o objetivo de proporcionar aos estudantes do mestrado e do doutorado uma compreensão básica e analítica dos recursos genéticos vegetais (RGVs), destacando-se o potencial dos mesmos para serem incorporados em programas de melhoramento vegetal de forma geral, mas principalmente para o Semiárido, atendendo às vertentes da agricultura irrigada e da agricultura dependente de chuva.
São prioritariamente estudados RGVs relevantes para a região Semiárida e, sem, contudo deixar de abordar os demais RGVs, assim, ao final da disciplina, os alunos deverão estar aptos a compreender os conceitos básicos dos RGVs, bem como, identificar as potencialidades de uso dos mesmos para atender às necessidades da agropecuária do Semi-Árido (olerícolas, fruteiras, forrageiras, ornamentais e medicinais, entre outros).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULA
1. Origem da agricultura	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centros de origem das plantas cultivadas</li> <li>• Domesticação de plantas</li> <li>• Introdução de plantas</li> </ul>	04
<p>2. Biodiversidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Variabilidade genética e recursos genéticos</li> <li>• Espectro dos recursos genéticos</li> <li>• Importância da agricultura tradicional e dos pomares domésticos</li> </ul>	04
<p>3. Bancos de germoplasmas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acessos</li> <li>• Descritores básicos e diferenciais</li> <li>• Codificação e dados de passaporte</li> </ul>	04
<p>4. Fases de estudo dos recursos genéticos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prospecção e coletas de germoplasmas</li> <li>• Introdução e intercâmbio de germoplasmas</li> </ul>	04
<p>5. Conservação “in situ” e “ex situ”</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reservas genéticas</li> <li>• Coleção de base</li> <li>• Coleção ativa</li> <li>• Coleção de trabalho</li> <li>• Coleção “in vitro”</li> <li>• Coleção nuclear</li> </ul>	08
<p>6. Multiplicação e regeneração de germoplasma</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos básicos e importância</li> <li>• Plantas autógamas, alógamas</li> <li>• propagação vegetativa</li> </ul>	08
<p>7. Caracterização de germoplasma</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Morfológica (caracteres quantitativos e qualitativos)</li> <li>• Citogenética</li> <li>• Reprodutiva, bioquímica e molecular</li> <li>• Abordagem estatística.</li> </ul>	08
<p>8. Avaliação agrônômica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnicas experimentais para avaliação de caracteres agrônômicos diversos</li> <li>• Abordagem estatística (caracteres quantitativos e qualitativos)</li> </ul>	05
<p>9. Utilização de germoplasmas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos de uso de recursos genéticos</li> <li>• Conceitos de pré-melhoramento</li> </ul>	05
<p>10. Documentação e informação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de informação de recursos genéticos, manuais, catálogos</li> <li>• Sistema de curadoria</li> </ul>	05
<p>11. Aspectos legais sobre os recursos genéticos</p>	05

#### BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, S. M. C.; OSUNA, J. A. **ENCONTRO SOBRE RECURSOS GENÉTICOS**, 1., 1988, Jaboticabal, Anais... Jaboticabal: FACA, 1988. 208p.

BARBIERI, R. L.; STUMPF, E.R.T. **Origem e evolução de plantas cultivadas**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. 909p. il.

BASS, S. P.; MULLER, M. R. **Protecting biodiversity**: National laws regulating access to genetic resources in the Américas. Canadá IDRC, 2000. 100p.

BORÉM, A. **Melhoramento de Plantas**. 4a. ed. Viçosa: 2005. 525p.

BROWN, A. H. D.; MARSHALL, D. R.; FRANKEL, O. H.; WILLIAMS, J. T. **The use of plant genetic resources**. Cambridge: Cambridge University, 1989. 382p.

BUENO, L.C.S.; MENDES, A. N. G.; CARVALHO, S. P. **Melhoramento genético de plantas**. Lavras: UFLA, 2001. 282p.

FAIAD, M. G. R.; GOEDERT, C. O.; WETZEL, M. M. V. S.; SILVA, D. B.; PEREIRA NETO, L. G. **Banco de germoplasma de sementes da Embrapa**. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2001. 31p. (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Documentos, 71).

GARCÍA, M. O. Crops of the future. México: PULSAR, 1996, 175p. HOYT, E. **Conservação dos parentes silvestres das plantas cultivadas**. Tradução: Lídio Conradin. Wilmington, Delaware, EUA: ADDISON-WESLEY IBEROAMERICANA, 1992. 52p.

LÉVÊQUE, C. **Biodiversidade**. Tradução: Valdo Mermelstein. Bauru-SP:EDUSC, 1999. 246p.

LOPES, M. A. **Pré-melhoramento de Plantas**: estado da arte e experiências de sucesso. Brasília, DF: Embrapa Informação tecnológica, 2011. 614p. il.

LIMA, M. C. (Org.) **Recursos genéticos de hortaliças**: riquezas naturais. São Luís: IICA, 2005. 190p.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE: Parentes silvestres das espécies de plantas cultivadas. Brasília, DF, 2006. 44p.

NASS, L. L.; VALOIS, A. C.C.; MELO, I.S.; VALADARES-INGLIS, M.C. **Recursos genéticos e Melhoramento** – Plantas. Rondonópolis: Fundação MT, 2001. 1183p.

QUEIROZ, M. A. de; GOEDERT, C. O.; RAMOS, S. R. R., ed. **Recursos genéticos e melhoramento de plantas para o Nordeste brasileiro**. (on line). Versão 1.0. Petrolina, PE: Embrapa Semi-Árido/ Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, out. 1999. Disponível via World Wide Web ([www.cpatia.embrapa.br](http://www.cpatia.embrapa.br)).

RAMALHO, M. P. A.; FERREIRA, D. F.; OLIVEIRA, A. C. **Experimentação em genética e melhoramento de plantas**. 2a ed. Lavras: UFLA, 2005. 322p.

VIRCHOW, D.; VIRCHOW, D.; UNTERSTEINER, N. **Conservation of genetic resources**: costs and implications for a sustainable utilization of plant genetic resources for food and agriculture. Berlin: Springer, 2006. 243p.

WETZEL, M. M. V. S.; BUSTAMANTE, P. G. **Diretório de recursos genéticos**. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 1999. 140p.

## MÉTODO E AVALIAÇÃO

### MÉTODO

O curso constará de aulas expositivas, aulas práticas e apresentação de seminários, além da participação em mesa redonda e grupos de discussão.

### AVALIAÇÃO

1a) Unidades 1, 2, 3 e 4

2a) Unidades 5, 6, 7 e 8

3a) Unidades 9, 10 e 11

A nota final do aluno será a média aritmética das três avaliações

## APROVAÇÃO

1 – Aprovada pelo Colegiado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do PPGFITO

2 – Aprovada pelo CPPGIT/PROPPG em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Presidente(a) do CPPGIT

3 – Aprovada pelo CONSEPE em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Secretário(a) do CONSEPE